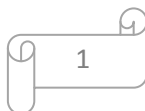


# Longínquo horizonte

Marcelo Garbine

Você era minha  
Quando te encontrei sozinha  
Mas se minha você era  
Numa passada era  
Nem esperança nem espera  
Você mudou de esfera  
Minha cratera fogo gera  
Porque o que era já era.

Minha mente era escrava  
Da fantasia que eu mergulhava  
Mas se você quiser que eu conte  
Eu só lembro do horizonte  
Horizonte que estava longe  
Como o mundo está de um monge  
Tão longe que nunca chegou  
Por não ser como eu sou.



Eu sonhava tanto  
Em dividir meu canto  
Mas o canto que eu quis morar  
Você não quis cantar  
Por isso eu resolvi  
Ficar mesmo por aqui  
Até edifiquei meu teto  
E recebo dele afeto.

Mas se você quiser voltar  
Vê se deixa pra outro dia  
Pois estou em um lugar  
Sentindo o que eu não sentia  
O sonho que eu tive com você  
Era pura utopia  
E agora o que eu tenho que fazer  
É me satisfazer com o que eu não me satisfazia.

E por mais que eu esqueça  
Nem tudo sai da minha cabeça  
Aquele aula de matemática  
Tão piegas e sistemática  
Ainda não acabou  
E não é como eu sou  
Mas se eu quiser voar  
Vou ter que me adaptar.

Marcelo Garbine